



TRABALHO ENTRE AS GRADES: DESAFIOS PARA A AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS PARA A POPULAÇÃO CARCERÁRIA

Ana Laura Piase¹
Dr^a Sheylla Maria Mendes²

RESUMO:

A violência está sendo analisada por diversos pesquisadores que analisam a contemporaneidade. Nesses debates é comum reflexões sobre a importância das políticas públicas para promover uma prevenção desse fenômeno. A Constituição Federal do Brasil- CRFB de 1988 e a Lei 7. 210/ 84 de Execução Penal evidenciam que a educação e o trabalho também representam mecanismos eficientes para promover a ressocialização dos detentos e minimizar a violência. Essa pesquisa buscou analisar as dificuldades enfrentadas pelas empresas e presídios para possibilitar o acesso e ampliação das atividades produtivas para a população carcerária. A metodologia utilizada consistiu na revisão da literatura narrativa produzida sobre essa temática especificamente no Brasil nos últimos cinco anos. Os dados obtidos revelaram que diversos aspectos dificultam a ampliação das atividades produtivas para a população carcerária. No interior dos presídios destaca-se a superlotação, a escassez de recursos, a inadequada infraestrutura e o descaso do poder público em ampliar as políticas voltadas para a ressocialização. A iniciativa privada também enfrenta obstáculos como a falta de instrução e qualificação profissional dos detentos, as consequências da crise econômica mundial, a falta de estímulos estatais destinados as empresas que ofertam atividades produtivas nos presídios e a reprodução de estigmas e preconceitos direcionados às pessoas presas e egressas. Concluímos que o direito de acesso ao trabalho vem sendo negado para a maioria da população carcerária, por isso, a máxima da ressocialização, utilizada para legitimar a política de encarceramento adotada no Brasil, permanece restrita ao plano teórico.

Palavras-chave: Sistema prisional. laborterapia. superlotação.

¹Aluna do curso de Direito, da Unidade Acadêmica de Direito – UAD, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais–CCJS/UFPA, Sousa-PB. E-mail: laurapdie@gmail.com

²Doutora, Professora da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis – UACC, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – CCJS/UFPA, Sousa-PB. E-mail: sheylla.maria@professor.ufpa.edu.br



WORK BETWEEN BARS: CHALLENGES FOR THE EXPANSION OF PRODUCTIVE ACTIVITIES FOR INMATE POPULATION

Ana Laura Piase
Dr^a Sheylla Maria Mendes

ABSTRACT:

Violence has been analyzed by several researchers who study contemporaneity. Within these discussions, it is common to reflect on the importance of public policies to promote the prevention of this phenomenon. The Brazilian Federal Constitution – CRFB of 1988 and the Penal Execution Law 7. 210/84 confirm that education and work also represent effective mechanisms to promote resocialization of inmates and minimize violence. This research aimed to analyze the difficulties faced by companies and penitentiaries to enable access and to increase productive activities for the prison population. The methodology used was the narrative literature review produced about this subject specifically in Brazil in the last five years. The data obtained revealed that several aspects make it difficult to expand productive activities for the inmates. Inside the penitentiaries it is clear the overcrowding, the lack of resources, the inappropriate infrastructure and the neglect of public power in developing policies for resocialization. The private sector also faces complications such as the lack of instruction and professional qualification of inmates, the consequences of world economic crisis, the absence of State incentive destined to companies which offer productive activities in penitentiaries and the reproduction of stigmas and prejudice towards prisoners and former prisoners. It is concluded that the right to have access to work has been denied to most inmates, therefore, the resocialization, used to legitimize the incarceration policy adopted in Brazil, remains restricted to the theoretical plan.

Key-words: Prison system. Labor therapy. Overcrowding.